



Grant Thornton

# Construtora Aterpa S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente nº 243FA-030-PB

Em 31 de dezembro de 2023



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	14

# Relatório da Administração

Apresentamos abaixo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Aterpa S.A., relativas ao exercício de 2023.

## 1 – Mensagem da Presidência

O ano de 2023 foi de muitas conquistas reforçando nossa trajetória de crescimento e consolidação na prestação de serviços na execução de obras de infraestrutura para o mercado privado.

Continuamos com foco no fortalecimento de nossa cultura corporativa, na eficiência das equipes operacionais e na disponibilização dos equipamentos e recursos necessários para execução dos contratos. Tudo isto foi contemplado com a conclusão e entrega de diversas obras, novos contratos e o atendimento das expectativas de nossos clientes.

Entramos em 2024 com *backlog* saudável, estrutura de capital equilibrada e equipe qualificada, motivada e alinhada para alcançar mais um ano de excelente desempenho, com crescimento e geração de caixa.

Agradecemos a todos os acionistas, colaboradores, fornecedores e parceiros.

## 2 – Informações Gerais

A Construtora Aterpa S.A. (“Aterpa” ou Companhia), e suas controladas (conjuntamente denominadas “Grupo”), tem como principal atividade a prestação de serviços de engenharia, destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, OAEs, portuárias, de saneamento, concessão de serviços públicos, além de túneis e escavações subterrâneas.

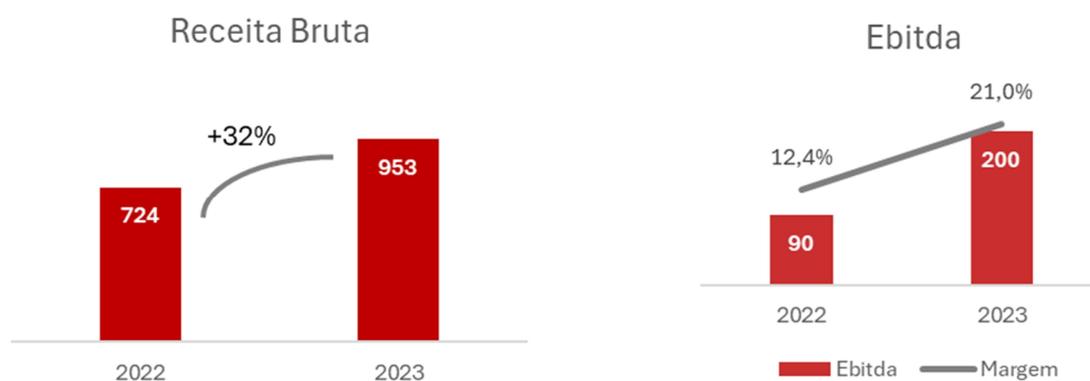
A Aterpa é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração da Companhia em reunião realizada em 18 de março de 2024.

### a) Desempenho Operacional

O ano de 2023 foi de crescimento e consolidação da estratégia de prestação de serviços na execução de obras de infraestrutura para clientes privados.

Foram conquistados novos contratos de mais de R\$ 1,7 bilhões de novas obras no ano de 2023. Como resultado, tivemos um expressivo crescimento de mais de 30% no faturamento, que alcançou R\$ 953 milhões, gerando um EBITDA de R\$ 200 milhões.



A Construtora Aterpa, em sociedade com o Grupo Zelo, uma das maiores empresas do setor funerário e cemiterial do Brasil, e a Engeform Engenharia, iniciou, em março de 2023, a operação da concessão dos serviços funerários e cemiteriais do município de São Paulo. A concessão conquistada em 2022, atende o maior município da América Latina, com população de mais de 12 milhões de habitantes e prazo de 25 anos. Os estudos para conquista de novas concessões continuam.

A geração de caixa operacional foi utilizada para aumento e modernização da frota de equipamentos, melhoria da estrutura de capital, bem como nos investimentos dos projetos de concessões.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar  
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)  
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Administradores e Acionistas da  
**Construtora Aterpa S.A.**  
Belo Horizonte – MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Aterpa S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtora Aterpa S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC MG-008.957/F-8



Daniel Menezes Vieira  
Contador CRC MG-078.081/O-1

## Construtora Aterpa S.A.

### Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

#### ATIVO

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	65.787	31.234	67.821	36.290
Contas a receber de clientes	10	96.804	81.489	105.309	87.721
Contas a receber de vendas de ativos e investimentos	11	2.996	5.424	2.821	5.311
Partes relacionadas	33	1.691	2.754	1.691	2.754
Estoques	12	14.700	17.275	16.349	19.340
Impostos a recuperar / compensar	13	3.686	1.878	5.280	3.337
Ativos mantidos para a venda	14	6.157	6.483	6.157	6.483
Outros ativos	-	2.393	4.288	2.587	4.592
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>194.214</b>	<b>150.825</b>	<b>208.015</b>	<b>165.828</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25a)	75.617	77.931	86.473	90.681
Impostos a recuperar / compensar	13	-	-	-	12
Depósitos judiciais	32	10.123	9.484	10.253	9.577
Partes relacionadas	33	26.249	1.359	16.035	1.359
Estoques	12	4.265	2.505	4.265	2.505
Outros ativos	-	538	-	710	-
		<b>116.792</b>	<b>91.279</b>	<b>117.736</b>	<b>104.134</b>
Investimentos	15	26.191	15.629	18.101	13.324
Imobilizado	17	35.575	32.755	44.083	42.544
Ativo de direito de uso	26	111.861	65.982	111.977	66.265
Intangível	16	6.363	10.740	7.806	10.740
		<b>179.990</b>	<b>125.106</b>	<b>181.967</b>	<b>132.873</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>296.782</b>	<b>216.385</b>	<b>299.703</b>	<b>237.007</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>490.996</b>	<b>367.210</b>	<b>507.718</b>	<b>402.835</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Construtora Aterpa S.A.

## Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	18	53.206	46.595	62.915	61.226
Salários e encargos sociais a pagar	19	22.577	19.703	30.652	26.009
Adiantamento de clientes	20	-	20.664	-	23.095
Empréstimos e financiamentos	21	6.773	17.677	7.296	18.224
Imposto de renda e contribuição social	22	1.855	577	1.905	969
Impostos a recolher	23	7.328	5.171	7.945	5.705
Arrendamentos	26	21.829	17.427	21.960	17.587
Parcelamento de tributos	24	4.013	4.084	4.924	5.133
Partes relacionadas	33	8.116	8.198	406	488
Outros passivos	-	3.289	2.824	3.468	2.949
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>128.986</b>	<b>142.920</b>	<b>141.471</b>	<b>161.385</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	21	627	9.053	627	9.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25a)	-	-	1.987	1.986
Parcelamento de tributos	24	5.555	9.800	7.220	12.375
Arrendamentos	26	102.177	48.567	102.177	48.690
Provisão para riscos	32	13.075	7.746	13.239	7.855
Dividendos a pagar	27c)	17.465	6.701	17.476	6.715
Partes relacionadas	33	6.894	20.450	6.301	32.012
Debêntures com partes relacionadas	34	17.786	-	17.786	-
Outros passivos		1.767	2.276	1.457	2.022
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>165.346</b>	<b>104.593</b>	<b>168.270</b>	<b>120.708</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>294.332</b>	<b>247.513</b>	<b>309.741</b>	<b>282.093</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
27					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social	27a)	82.000	82.000	82.000	82.000
Ajustes de avaliação patrimonial	27d)	(1.022)	(1.125)	(1.022)	(1.125)
Reserva legal	27b)	7.606	3.085	7.606	3.085
Reservas de lucros	-	108.080	35.737	108.080	35.737
		196.664	119.697	196.664	119.697
Participação dos não controladores		-	-	1.313	1.045
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>196.664</b>	<b>119.697</b>	<b>197.977</b>	<b>120.742</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>490.996</b>	<b>367.210</b>	<b>507.718</b>	<b>402.835</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Construtora Aterpa S.A.

### Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas e serviços prestados	28	796.930	608.050	900.130	685.597
Custo das vendas e serviços prestados	29	(594.740)	(507.267)	(687.227)	(569.439)
<b>Lucro bruto</b>		<u>202.190</u>	<u>100.783</u>	<u>212.903</u>	<u>116.158</u>
Despesas administrativas	29	(24.544)	(18.677)	(29.240)	(22.927)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(14.986)	(6.964)	(14.190)	(9.096)
Equivalência patrimonial	15	(3.275)	169	(6.538)	(4.594)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>		<u>159.385</u>	<u>75.311</u>	<u>162.935</u>	<u>79.541</u>
Receitas financeiras	30	376	1.093	947	1.933
Despesas financeiras	30	(36.186)	(16.508)	(36.908)	(18.019)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u>(35.810)</u>	<u>(15.415)</u>	<u>(35.961)</u>	<u>(16.086)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>123.575</u>	<u>59.896</u>	<u>126.974</u>	<u>63.455</u>
Imposto de renda e contribuição social	25 c)	(33.147)	(15.540)	(36.327)	(18.736)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>90.428</u>	<u>44.356</u>	<u>90.647</u>	<u>44.719</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	90.428	44.356
Acionistas não controladores		-	-	219	363
<b>Lucro líquido básico diluído por ação</b>	31	<u>0,419</u>	<u>0,206</u>		
Quantidade de ações		215.775.424	215.775.424		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Construtora Aterpa S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	90.428	44.356	90.647	44.719
Participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	156	(2.341)	156	(2.341)
Tributos sobre participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	(53)	797	(53)	797
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>90.531</u>	<u>42.812</u>	<u>90.750</u>	<u>43.175</u>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas controladores			90.531	42.812
Acionistas não controladores			219	363
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>90.750</u>	<u>43.175</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Construtora Aterpa S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Notas	Atribuíveis aos acionistas da controladora							Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido			
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	82.000	735	851	13.623	-	97.209	3.360	100.569	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	44.356	44.356	363	44.719	
Variação cambial investimentos exterior	27 d)	(2.341)	-	-	-	(2.341)	-	(2.341)	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	(2.125)	(2.125)	
Impostos sobre variação cambial de investimentos no exterior	-	797	-	-	-	797	-	797	
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	27 d)	(316)	-	-	316	-	-	-	
Dividendos	27 c)	-	-	(13.623)	(6.701)	(20.324)	(223)	(20.547)	
Constituição de reservas	27 b)	-	2.234	35.737	(37.971)	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	(330)	(330)	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	82.000	(1.125)	3.085	35.737	-	119.697	1.045	120.742	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	90.428	90.428	219	90.647	
Variação cambial investimentos exterior	27 d)	156	-	-	-	156	-	156	
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	1.530	1.530	
Impostos sobre variação cambial de investimentos no exterior	-	(53)	-	-	-	(53)	-	(53)	
Dividendos	27 c)	-	-	-	(13.564)	(13.564)	(184)	(13.748)	
Constituição de reservas	27 b)	-	4.521	72.343	(76.864)	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.297)	(1.297)	
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	82.000	(1.022)	7.606	108.080	-	196.664	1.313	197.977	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Construtora Aterpa S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>				
	123.575	59.896	126.974	63.455
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação e amortização	16, 17, 26 e 31	41.216	8.827	43.099
Equivalência patrimonial	15	3.275	(169)	6.538
Provisão para riscos	32	5.329	672	5.384
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	10	-	-	(1.399)
Provisão para perdas em investimentos/ativos	-	-	220	246
Resultado na alienação de imobilizado	14, 16 e 17	5.040	1.046	4.910
Juros/selics fiscais	-	643	1.277	834
Juros/ encargos incorridos de empréstimos e financiamentos	21	2.394	6.509	2.370
Juros/ encargos incorridos de debêntures	34	2.523	-	2.523
Outros	-	923	352	140
		184.918	78.630	192.772
				82.608
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes e de vendas de ativos e investimentos	10 e 11	(12.887)	(38.471)	(15.098)
Partes relacionadas	33	(37.609)	(13.901)	(38.375)
Estoques	12	815	(2.684)	1.231
Impostos a recuperar / compensar	13	(1.388)	(467)	(1.529)
Imposto de renda e contribuição social restituídos	-	-	-	371
Depósitos judiciais	32	(639)	(398)	(676)
Outros ativos	-	1.108	3.693	926
Fornecedores	18	6.611	13.341	1.689
Salários e encargos sociais a pagar	19	2.845	7.453	4.612
Impostos a recolher	23	2.106	523	2.187
Adiantamento de clientes	20	(20.664)	20.040	(23.095)
Parcelamento de tributos	24	(4.898)	(401)	(6.133)
Outros passivos	-	(19.170)	(8.090)	(19.826)
		(83.770)	(19.362)	(94.087)
				(5.139)
Juros / encargos pagos de empréstimos e financiamentos	21	(2.227)	(6.354)	(2.227)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(30.008)	(14.617)	(31.876)
				(16.440)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>68.913</b>	<b>38.297</b>	<b>64.582</b>
				<b>54.674</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	16 e 17	(13.337)	(13.066)	(15.280)
Alienação de ativos imobilizados e intangíveis	14, 16 e 17	662	9.508	849
Redução (aumento) de capital em coligadas e controladas	15 e 36	(14.651)	2.756	(11.586)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(27.326)</b>	<b>(802)</b>	<b>(26.017)</b>
				<b>(14.520)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	21 e 34	15.263	16.000	15.263
Amortização de empréstimos e financiamentos	21	(19.497)	(37.824)	(19.497)
Dividendos pagos	-	(2.800)	-	(2.800)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(7.034)</b>	<b>(21.824)</b>	<b>(7.034)</b>
				<b>(21.887)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		<b>34.553</b>	<b>15.671</b>	<b>31.531</b>
				<b>18.267</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	31.234	15.563	36.290
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	65.787	31.234	67.821
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		<b>34.553</b>	<b>15.671</b>	<b>31.531</b>
				<b>18.267</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Construtora Aterpa S.A. (“Aterpa” ou “Companhia”), e suas controladas (conjuntamente denominadas “Grupo”), tem como principal atividade a prestação de serviços de engenharia destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, obras de arte especiais, obras portuárias, de saneamento, concessão de serviços públicos, barragens, túneis e escavações subterrâneas.

A Aterpa é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

### **Controladas**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas que fazem parte das suas demonstrações financeiras consolidadas:

- SAF Participações Ltda., que tem como objetivo a participação em outras empresas. A participação da Construtora Aterpa é de 99,90%.
- J Dantas S.A. Engenharia e Construções, é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia, com ênfase na construção de túneis e canalizações. Controle indireto pela participação na SAF, que detém uma participação de 99,90% e participação direta na J Dantas pela participação de 2,97%.
- A Sucursal da Aterpa no Peru trata-se de subsidiária criada no Peru para exercer o mesmo objeto social da Construtora Aterpa S.A.
- A Sucursal da J Dantas no Peru trata-se de subsidiária criada no Peru para exercer o mesmo objeto social da J Dantas S.A.

### **Consórcios**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia participou dos seguintes consórcios como líder, que fazem parte das suas demonstrações financeiras:

- Consórcio Servix – Aterpa (97,70%)
- Consórcio M. Martins – Beter (55%)

- Consórcio Aterpa M. Martins – Cidade (50%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – EMSA – CNPJ 11.794.469/0001-66 (50%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – Araguaia (50%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – EBATE (99%)
- Consórcio Aterpa M. Martins – Multitek (63%)
- Consórcio Aterpa – Serveng – Maia Melo (97%)
- Consórcio Aterpa – EMSA – CNPJ 18.293.629/0001-32 (50%)
- Consórcio Aterpa – J Dantas (50%)
- Consórcio Túneis Litoral Sul (75%)

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação de práticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 4.

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações nas práticas contábeis promovidas pelas Leis nº 11.941/09, abrangendo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração da Companhia em reunião realizada em 18 de março de 2024.

## 3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirá realizar seus ativos e cumprir com suas obrigações no curso normal dos negócios.

**(a) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo.

**(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

Não houve novas alterações e interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023 que são relevantes para a Companhia e suas controladas.

### 3.1. Consolidação

Demonstrações consolidadas são as demonstrações financeiras de um conjunto de entidades (grupo econômico), apresentadas como se fossem as de uma única entidade econômica.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

**a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A participação dos acionistas não controladores, nas empresas consolidadas, é demonstrada nos saldos das demonstrações consolidadas como pertencentes a terceiros. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma empresa que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**b) Empreendimentos controlados em conjunto**

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimento controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras. São os casos dos consórcios e Sociedades por Conta de Participação (SCPs) que a Companhia participa.

## 3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa e os depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Incluem ainda investimentos de alta liquidez com vencimentos em até 90 dias.

## 3.4. Instrumentos financeiros

### 3.4.1. Classificação e mensuração

#### **Ativos financeiros**

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto: (a) no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

#### **(i) Custo amortizado**

A Companhia mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: **(i)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: **(i)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **(ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros, quanto para a venda.

#### **(iii) Valor justo por meio do resultado**

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos.

## **3.4.2. Desreconhecimento**

### **Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### **Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## **3.4.3. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção em liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

## **3.4.4. *Impairment* de ativos financeiros**

### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que podem ser estimados de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) Falência do tomador ou outra reorganização financeira, ou
- iv) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

### 3.5. Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação dos serviços executados até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ainda que representem valores parciais de contratos de obras em execução naquelas datas. São registradas ao valor justo e classificadas como contas a receber de cliente e demais contas a receber, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo. Subsequentemente, é mensurado pelo custo amortizado menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração considera como suficiente a provisão registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

### 3.6. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, propriedade para investimento, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

### 3.7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas e em coligadas, com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa em sua administração, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 15.

O exercício social das empresas consolidadas coincide com o da Companhia e o processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos, adotados de maneira consistente nas demonstrações aqui apresentadas: **(i)** eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as empresas consolidadas, **(ii)** eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da Controladora nos patrimônios líquidos das controladas, **(iii)** eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e, **(iv)** eliminação de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- a) Contas ativas e passivas, pela taxa de câmbio de fechamento;
- b) Contas específicas no patrimônio líquido, pela taxa histórica das transações ou movimentações; e
- c) Contas de resultado, pela taxa de câmbio média de cada mês.

### 3.8. Ativos intangíveis

Ágios (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os gastos com aquisição e instalação de softwares na incorporação de controladas (transferência de tecnologia) são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia e suas controladas.

Esses custos são amortizados conforme as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 16. Gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

### 3.9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor provável de realização (valor residual). As taxas de vida útil são revisadas anualmente pela Administração e estão divulgadas na Nota Explicativa nº 17. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores possam ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído, vendido ou transferido para outra entidade, é baixado. Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

### 3.10. *Impairment* de ativos não financeiros

Os bens e direitos do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos, são avaliados anualmente pela Administração para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Independente da não existência desses indícios, para o intangível sem vida útil definida, a Companhia e suas controladas efetuam a avaliação de *impairment*, anualmente. Nessa linha, caso o valor contábil de um ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, é reconhecida uma perda no resultado do exercício.

Em linha com o CPC 01, a Administração da Aterpa e suas controladas avaliaram os ativos sujeitos a ajuste de recuperação e não identificou a necessidade de serem efetuados ajustes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 3.11. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença significativa entre o valor da fatura e seu valor presente, devido ao curto prazo para pagamento.

### 3.12. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 21.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 3.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### a) Provisões para riscos

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as empresas do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

A Companhia e suas controladas apuram o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) com base no lucro real, lucro presumido ou regime especial de tributação (RET), conforme detalhado abaixo:

- **Lucro real** – Adotado pela Companhia. Nesta sistemática, o IRPJ é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240, e a CSLL é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro tributável em cada exercício fiscal.
- **Lucro presumido** – Não adotado pela Companhia. Nesta sistemática, o resultado para fins de IRPJ e CSLL de cada empresa é calculado aplicando-se sobre a receita recebida as alíquotas definidas para a atividade, que são de 8% e 12%, respectivamente. Sobre o resultado presumido foram aplicadas as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes na data do encerramento de cada exercício (15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 240 anuais para IRPJ, e 9% para CSLL).
- **Regime especial de tributação (RET)** – Adotado para certos empreendimentos da Companhia e de controladas. Conforme facultado pela Lei 12.024 de 27 de agosto de 2009, que alterou a Lei 10.931/2004 que instituiu o RET, foi feita a opção por submetê-los ao patrimônio de afetação e optar pelo RET. Para esses empreendimentos, o encargo consolidado referente ao IRPJ e a CSLL, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS, é calculado a alíquota global total de 1% sobre as receitas brutas.

### 3.15. Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios a empregados que podem incluir assistência médica, a participação nos lucros, bônus e seguro de vida em grupo. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados está apresentada na Nota Explicativa nº 35.

### 3.16. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

### 3.17. Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos clientes. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a Companhia deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

#### a) Receita de serviços de engenharia

A receita de prestação de serviços e de locação são reconhecidas quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle deste ativo.

#### b) Contratos de construção

As receitas de contrato de construção são reconhecidas pela Companhia tomando como base o estágio de execução das obras ao longo do tempo e contemplando a mensuração dos custos incorridos com os trabalhos executados em cada contrato, conforme CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A receita é apresentada líquida de impostos sobre as vendas (PIS e COFINS). Para fins de cálculo do PIS e da COFINS, a alíquota total é de 3,65% para as atividades tributadas pelo regime cumulativo (execução de obras de construção) e 9,25% para atividades tributadas pelo regime não cumulativo (demais atividades).

A partir de 01 de julho de 2015, conforme Decreto 8.426, as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativo passaram a ter incidência nas alíquotas de 0,65% para PIS e 4% para COFINS.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas respectivas alíquotas básicas:

<b>Impostos e tributos</b>	<b>Alíquotas</b>
PIS – Regime Cumulativo	0,65%
Cofins – Regime Cumulativo	3,00%
PIS – Regime Não Cumulativo	1,65%
Cofins – Regime Não Cumulativo	7,60%
ISS	2,00% a 5,00%

Os contratos de contribuição executados através de sociedades em conta de participação, nas quais a Companhia detém o controle majoritário, foram contabilizados na controladora.

### 3.18. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Receita e despesas de juros e encargos financeiros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial e monetária sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- Descontos obtidos e concedidos;
- Atualizações fiscais (Selic);
- IOF; e
- Despesas e taxas bancárias.

### 3.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício com base no previsto no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, quando aplicável, é reconhecido na demonstração de resultado.

### 3.20. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

#### **Normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2023**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

#### **IFRS 17 - Contratos de Seguro**

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).

O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável); e

- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### **Definição de estimativas contábeis - Alterações ao IAS 8**

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### **Divulgação de políticas contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS *practice statement* 2**

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação - Alterações ao IAS 12**

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### **CPC 26/ IAS 1 e CPC 23/ IAS 8 - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes**

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### **Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12**

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, pois esta não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

### **Reforma Tributária no Brasil**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, Cofins, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

### **Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2023**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### **Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)**

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

### **Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante**

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação;
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras;
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimos existentes podem exigir renegociação.

#### **Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7**

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### **Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e à IAS 28/ CPC 18 (R2)**

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### **Alterações à IAS 21/ CPC 02**

Ausência de conversibilidade. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

## **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

### **i) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo**

A Administração da Companhia e suas controladas registram impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa de contribuição social com base nas práticas contábeis divulgadas na Nota Explicativa nº 3.14.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas.

Essas estimativas estão contidas no estudo e orçamento plurianual da Administração, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram.

### **ii) Reconhecimento de receita**

Durante 2023, a Companhia e suas controladas utilizaram o método da evolução física dos contratos por entender que esse método é o que melhor representa o reconhecimento contábil da receita para essas obras.

Além disso, foram averiguados todos os aspectos constantes no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – para identificar as obrigações de performance dos contratos, a determinação do preço da transação e momento de reconhecimento da receita.

### **iii) Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis**

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados ou amortizados durante sua vida útil, até o limite de seu valor provável de realização. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão incluídos nas notas explicativas nº 16 e 17.

### **iv) Provisão para riscos**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado ou quando uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da controladora e do consolidado. A aplicação desses princípios contábeis, em caso de litígios, exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito, além de seu controle.

A Companhia e suas controladas revisam as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e analisando os relatórios emitidos pelos seus consultores externos, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas antes das mesmas serem emitidas), a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Companhia e suas controladas sobre a forma como elas vão responder ao litígio, reivindicação ou autuação. Mais detalhes incluindo valores contábeis estão divulgados na Nota Explicativa nº 32.

### **(v) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de estimativas pela probabilidade de perdas, que leva em consideração a avaliação de riscos dos créditos, o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração considera como suficiente a provisão registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

## **5. Gestão de capital**

A Companhia e suas controladas gerenciam seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, sem que, no entanto, isto a onere.

Similar a outras companhias do mercado, a Companhia e suas controladas monitoram seu capital com base no índice de endividamento calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e suas controladas e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na Nota Explicativa nº 6.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## 6. Instrumentos financeiros

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

### a) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia e suas controladas estejam expostas somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que são afetados pelo risco de mercado incluem: **(i)** caixa e equivalentes de caixa; e **(ii)** empréstimos e financiamentos.

### b) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia e suas controladas utilizam os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota, máquinas, equipamentos e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, contratar empréstimos com taxas pré-fixadas e fazer o swap da taxa de juros, trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo.

Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas de curto prazo.

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável e queda de 10%), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2023, a dívida líquida negativa da Companhia somava (R\$ 59.898). Deste total exclui-se o valor de R\$ 6.269, com custo prefixado a uma taxa média de 12,45% ao ano, referente às operações contratadas à taxa prefixada, de forma que a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em (R\$ 66.167) em 31 de dezembro de 2023.
- A expectativa de mercado, conforme taxas do CDI projetadas pelo mercado de futuros, com data-base em 31 de dezembro de 2023, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 8,9%, ante a taxa efetiva de 13,15%, verificada no ano de 2023.

Portanto consideramos a taxa de 13,15% como a taxa efetiva média de 2023 no cenário mais provável.

Descrição	Consolidado			
	Cenário provável	Cenário I – Aumento de 25%	Cenário II - Aumento de 50%	Cenário III - Queda de 10%
Dívida líquida em				
31 de dezembro 2023	(59.898)	(59.898)	(59.898)	(59.898)
Dívidas à taxa pré-fixada	(6.269)	(6.269)	(6.269)	(6.269)
Dívidas sujeitas à variação do IPCA	-	-	-	-
Dívida líquida sujeita a variação do CDI	<b>(66.167)</b>	<b>(66.167)</b>	<b>(66.167)</b>	<b>(66.167)</b>
Taxa média efetiva do CDI no período de 12 meses findo em 31/12/2023	<b>13,15%</b>	<b>13,15%</b>	<b>13,15%</b>	<b>13,15%</b>
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	8,90%	11,13%	13,35%	8,01%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:				
Conforme taxa efetiva	(8.701)	(8.701)	(8.701)	(8.701)
(Aumento) nas despesas financeiras anuais	<b>2.812</b>	<b>1.337</b>	<b>(132)</b>	<b>3.401</b>

### c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia e suas controladas recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia e suas controladas, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Créditos a receber - O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia e suas controladas, que possui políticas estabelecidas de controle. Não há valores provisionados em PECLD em relação ao total do contas a receber em 2023 e 2022. A carteira de contratos é concentrada em clientes com sólidos fundamentos econômicos e financeiros, além de participação relevante em seus mercados. O Risco de crédito é mitigado pela segurança jurídica dos contratos.

Como os contratos preveem medições periódicas, o avanço na execução dos contratos ocorre paralelamente à liberação de recursos por parte do cliente, evitando aumento na exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes' está divulgada na Nota Explicativa nº 10.

#### d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia e suas controladas possuam os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

	Controladora				Taxa
	2024	2025	2026	Total	
Capital giro	996	-	-	<b>996</b>	11,88%% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pós-fixadas</b>	<b>996</b>	-	-	<b>996</b>	
Financiamentos	5.777	627	-	<b>6.404</b>	13,33%% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pré-fixadas</b>	<b>4.232</b>	<b>518</b>	-	<b>4.750</b>	
<b>Passivos atrelados a taxas pós fixadas</b>	<b>1.545</b>	<b>109</b>	-	<b>1.654</b>	
<b>Total</b>	<b>6.773</b>	<b>627</b>	-	<b>7.400</b>	

	Consolidado				Taxa
	2024	2025	2026	Total	
Capital giro	996	-	-	<b>996</b>	11,88%% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pós-fixadas</b>	<b>996</b>	-	-	<b>996</b>	
Financiamentos	6.300	627	-	<b>6.927</b>	12,80% a.a
<b>Passivos atrelados a taxas pré-fixadas</b>	<b>4.755</b>	<b>518</b>	-	<b>5.273</b>	
<b>Passivos atrelados a taxas pós fixadas</b>	<b>1.545</b>	<b>109</b>	-	<b>1.654</b>	
<b>Total</b>	<b>7.296</b>	<b>627</b>	-	<b>7.923</b>	

#### e) Risco cambial

Risco cambial é o risco que resulta para o valor de um portfólio, ou dos resultados de uma empresa, de um movimento desfavorável de taxas de câmbio.

Como estratégia de gerenciamento do Risco Cambial, a Administração mantém contínuo monitoramento das taxas de câmbio, com o propósito de, se necessário, contratar operações de hedge accounting, eliminando o risco de flutuações desfavoráveis das taxas de câmbio.

Adicionalmente ressalta-se que a Companhia e suas controladas mantém operações de crédito em moeda estrangeira apenas em sua Sucursal no Peru, e estas representam menos de 1% do total de operações contratadas pela Companhia e suas controladas.

## 7. Gestão do capital

### a) Índice de endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia e suas controladas, que corresponde à dívida líquida dividida pelo Patrimônio Líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia e suas controladas como sendo os endividamentos de curto e longo prazo, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de swap para proteção das referidas dívidas, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia e suas controladas permanecem com foco na busca da melhoria da estrutura de capital através da geração de caixa operacional bem como a otimização da necessidade de capital de giro da operação para redução do endividamento. Esta política está sendo reforçada com o crescimento da atividade operacional e vendas de equipamentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Endividamento de curto e longo prazos, líquido dos swaps classificados nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	7.400	26.730	7.923	27.277
Caixa e equivalentes de caixa	(65.787)	(31.234)	(67.821)	(36.290)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(58.387)</b>	<b>(4.504)</b>	<b>(59.898)</b>	<b>(9.013)</b>
Patrimônio líquido	196.664	119.697	197.977	120.742
<b>Índice de endividamento</b>	<b>(0,30)</b>	<b>(0,04)</b>	<b>(0,30)</b>	<b>(0,07)</b>

Os resultados da estratégia de redução do endividamento da Companhia e suas controladas com conseqüente melhoria da estrutura de capital já pode ser percebidos no quadro abaixo no qual o endividamento pode ser dividido em 3 grandes categorias: endividamento bancário (empréstimos), partes relacionadas e financiamentos.

### Abertura do endividamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos	996	13.982	996	13.982
Financiamentos	6.404	12.748	6.927	13.295
<b>Total</b>	<b>7.400</b>	<b>26.730</b>	<b>7.923</b>	<b>27.277</b>

### Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, empréstimos e arrendamentos, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Instrumentos financeiros (ativos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	99.800	99.800	-	108.130	108.130	-
Caixa e equivalentes de caixa	65.787	65.787	-	67.821	67.821	-
Partes relacionadas	27.940	27.940	-	17.726	17.726	-
<b>Total</b>	<b>193.527</b>	<b>193.527</b>	<b>-</b>	<b>193.677</b>	<b>193.677</b>	<b>-</b>

Instrumentos financeiros (ativos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	86.913	86.913	-	93.032	93.032	-
Caixa e equivalentes de caixa	31.234	31.234	-	36.290	36.290	-
Partes relacionadas	4.113	4.113	-	4.113	4.113	-
<b>Total</b>	<b>122.260</b>	<b>122.260</b>	<b>-</b>	<b>133.435</b>	<b>133.435</b>	<b>-</b>

Instrumentos financeiros (passivos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Empréstimos	996	996	-	996	996	-
Financiamentos	6.404	6.404	-	6.927	6.927	-
Partes relacionadas	15.010	15.010	-	6.707	6.707	-
<b>Total</b>	<b>22.410</b>	<b>22.410</b>	<b>-</b>	<b>14.630</b>	<b>14.630</b>	<b>-</b>

Instrumentos financeiros (Passivos)	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Contábil	Justo	Diferença	Contábil	Justo	Diferença
Empréstimos	13.982	13.982	-	13.982	13.982	-
Financiamentos	12.748	12.748	-	13.295	13.295	-
Partes relacionadas	28.648	28.648	-	32.500	32.500	-
<b>Total</b>	<b>55.378</b>	<b>55.378</b>	<b>-</b>	<b>59.777</b>	<b>59.777</b>	<b>-</b>

## 8. Instrumentos financeiros por categoria

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	Custo			
	Amortizado	99.800	108.130	86.913
Caixa e equivalentes de caixa	Custo			
	Amortizado	65.787	67.821	31.234
<b>Total</b>		<b>165.587</b>	<b>175.951</b>	<b>118.147</b>

Categoria	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos	Custo			
	Amortizado	996	996	13.982
Financiamentos	Custo			
	Amortizado	6.404	6.927	12.748
<b>Total</b>		<b>7.400</b>	<b>7.923</b>	<b>26.730</b>

## 9. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Consideramos como equivalente de caixa por se tratar de aplicações com liquidez imediata e de compromissos de curto prazo. São aplicações automáticas dos saldos bancários diários em CDB, utilizados como instrumentos de gestão de tesouraria, ou seja, diariamente os bancos automaticamente aplicando o saldo das contas tendo liquidez imediata à uma taxa de 4,5% e 5% a.a. em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	110	176	126	198
Bancos	65.677	31.056	67.695	36.090
Aplicações financeiras	-	2	-	2
<b>Total</b>	<b>65.787</b>	<b>31.234</b>	<b>67.821</b>	<b>36.290</b>

## 10. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cientes privados	59.454	47.839	67.587	54.110
Medições a faturar – clientes privados	37.350	33.650	37.722	33.611
<b>Total</b>	<b>96.804</b>	<b>81.489</b>	<b>105.309</b>	<b>87.721</b>

A seguir, os vencimentos do contas a receber em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Cientes</b>	<b>59.429</b>	<b>47.737</b>	<b>67.562</b>	<b>54.032</b>
<b>Vencidos</b>	<b>406</b>	<b>685</b>	<b>406</b>	<b>685</b>
Até 30	8	8	8	8
30 – 60	-	-	-	-
60 – 90	-	-	-	-
90 – 120	-	-	-	-
> 120 dias	398	677	398	677
<b>A vencer</b>	<b>59.023</b>	<b>47.052</b>	<b>67.156</b>	<b>53.347</b>
<b>Partes relacionadas</b>	<b>25</b>	<b>102</b>	<b>25</b>	<b>78</b>
<b>Total</b>	<b>59.454</b>	<b>47.839</b>	<b>67.587</b>	<b>54.110</b>

A provisão para perdas com créditos é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir prováveis perdas quando de sua realização. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não identificou necessidade de provisão para perda esperada de créditos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Medições a faturar (*)	37.350	33.650	37.722	33.611
Medições em aprovação	6.313	6.080	6.313	6.080
Medições aprovadas	31.037	27.570	31.409	27.531
<b>Total</b>	<b>37.350</b>	<b>33.650</b>	<b>37.722</b>	<b>33.611</b>

(\*) O saldo de medições a faturar refere-se às receitas reconhecidas de acordo com o estágio de execução das obras (descritos na Nota Explicativa nº 3.17) que ainda não se encontram faturados.

## 11. Contas a receber de vendas de ativos e investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cientes vendas de ativos <b>(a)</b>	23	400	71	461
Cientes vendas de ativos – Partes relacionadas <b>(b)</b>	2.973	5.024	2.750	4.850
<b>Total</b>	<b>2.996</b>	<b>5.424</b>	<b>2.821</b>	<b>5.311</b>

- (a)** As vendas de ativos são operações de alienação de máquinas e equipamentos, os quais estão apresentados na Nota Explicativa nº 14, que não estão sendo utilizados na operação e que geraram caixa para a Companhia e suas controladas. Expectativa de recebimento no decorrer do exercício de 2024, conforme previsto em condições contratuais.
- (b)** Vendas de equipamentos para a empresa Protec Engenharia de Infraestrutura S.A. com expectativa de recebimento no decorrer do exercício de 2024, conforme previsto em condições contratuais. Operação com parte relacionada, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 33.

## 12. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Estoque de material <b>(a)</b>	13.855	14.201	15.504	16.266
Imóveis destinados a venda <b>(b)</b>	3.285	3.749	3.285	3.749
Terrenos para construção <b>(c)</b>	1.825	1.830	1.825	1.830
<b>Total</b>	<b>18.965</b>	<b>19.780</b>	<b>20.614</b>	<b>21.845</b>
Circulante	14.700	17.275	16.349	19.340
Não circulante	4.265	2.505	4.265	2.505
<b>Total</b>	<b>18.965</b>	<b>19.780</b>	<b>20.614</b>	<b>21.845</b>

- (a)** Estoque para consumo na prestação de serviço de execução das obras;
- (b)** Estoque de empreendimentos imobiliários da SCP Barra;
- (c)** Estoque de terrenos e benfeitorias em Andradina-SP. Empreendimentos construídos e vendidos em 2021, 2022, 2023. Ainda possuem 13 unidades a serem vendidas em 2024; e

A Companhia e suas controladas não identificaram fatores que caracterizassem situações de obsolescência no estoque.

## 13. Impostos a recuperar / compensar

A Companhia e suas controladas possuem créditos de impostos a recuperar/compensar advindos de retenções na fonte em suas notas fiscais de faturamento e aplicações financeiras, créditos de saldo negativo de IRPJ e CSLL e impostos pagos a maior ou indevidamente. Todos reconhecidos perante o fisco.

Os valores de impostos a recuperar/compensar demonstrados nessa nota explicativa, são objetos de pedidos de compensação e restituição já protocolados junto à Receita Federal do Brasil, e estão sendo utilizados para compensação dos impostos correntes federais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar (*)	1.255	-	1.520	245
INSS a compensar (**)	2.162	1.787	2.591	2.135
<b>Outros impostos a recuperar</b>	269	91	1.169	969
IRRF/CSLL/PIS/COFINS retidos na fonte	64	65	64	66
ISSQN a recuperar	125	1	125	1
Outros	80	25	980	902
<b>Total</b>	<b>3.686</b>	<b>1.878</b>	<b>5.280</b>	<b>3.349</b>
Circulante	3.686	1.878	5.280	3.337
Não circulante	-	-	-	12
<b>Total</b>	<b>3.686</b>	<b>1.878</b>	<b>5.280</b>	<b>3.349</b>

A Administração tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas empresas do Grupo.

(\*) Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar: saldos negativos de prejuízos fiscais de exercícios anteriores.

(\*\*) INSS a compensar: retenção de INSS na fonte sobre faturamento conforme Lei 9.711 /98.

#### 14. Ativos mantidos para a venda

Os ativos apresentados como mantidos para venda representam máquinas e equipamentos em localidades onde as obras já estão concluídas e cuja venda foi aprovada pela diretoria em dezembro de 2023 e 2022. Os ativos encontram-se à disposição em sites especializados de venda. Espera-se que até 31 de dezembro de 2024 se conclua a transação de venda desses ativos. Os itens do grupo de ativos mantidos para venda estão abaixo apresentados:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	6.157	6.157
Ferramentas e equipamentos	-	300
Veículos	-	26
<b>Total</b>	<b>6.157</b>	<b>6.483</b>

A seguir as movimentações em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Saldo em 31/12/2022				Saldo em 31/12/2023
	Controladora e consolidado	Adições transferidas do ativo imobilizado	Baixas por alienação	Retorno para o ativo imobilizado	Controladora e consolidado
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos	8.394	-	-	-	8.394
Ferramentas e equipamentos	779	-	(51)	(728)	-
Veículos	169	-	-	(169)	-
<b>Total</b>	<b>9.342</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>	<b>(897)</b>	<b>8.394</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	(2.237)	-	-	-	(2.237)
Ferramentas e equipamentos	(479)	-	16	463	-
Veículos	(143)	-	-	143	-
<b>Total</b>	<b>(2.859)</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>606</b>	<b>(2.237)</b>
<b>Saldo</b>	<b>6.483</b>	<b>-</b>	<b>(35)</b>	<b>(291)</b>	<b>6.157</b>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>					
	Controladora e Consolidado	Adições transferidas do ativo imobilizado	Baixas por alienação	Retorno para o ativo imobilizado	Controladora e Consolidado
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos	13.852	-	(2.158)	(3.300)	8.394
Ferramentas e equipamentos	2.444	-	(1.665)	-	779
Veículos	523	169	(523)	-	169
<b>Total</b>	<b>16.819</b>	<b>169</b>	<b>(4.346)</b>	<b>(3.300)</b>	<b>9.342</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	(7.321)	-	1.883	3.201	(2.237)
Ferramentas e equipamentos	(2.094)	-	1.615	-	(479)
Veículos	(465)	(143)	465	-	(143)
<b>Total</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(143)</b>	<b>3.963</b>	<b>3.201</b>	<b>(2.859)</b>
<b>Saldo</b>	<b>6.939</b>	<b>26</b>	<b>(383)</b>	<b>(99)</b>	<b>6.483</b>

Em 31 de dezembro de 2023, não há ativos em garantia.

## 15. Investimentos

A composição e movimentação do saldo de investimentos e a participação da Controladora nas empresas controladas e coligadas e Sociedades em Conta de Participação (SCP) é a seguinte:

<b>Controladora</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Controladas</b>		
SAF Participações Ltda.	6.491	2.740
J Dantas Engenharia S.A.	620	-
J Dantas Engenharia S.A. (Ágio)	1.443	-
<b>Coligadas</b>		
Ímpar Mineração S.A.	-	778
Empresa Paulistana de Planos Assistenciais Ltda	126	-
<b>Sociedades em Conta de Participações</b>		
Consolare - Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE - S.A.	17.464	12.062
SCP Andradina	45	45
Outros	2	4
<b>Total</b>	<b>26.191</b>	<b>15.629</b>
<b>Consolidado</b>		
<b>Coligadas e Sociedades em Conta de Participações</b>		
Ímpar Mineração S.A.	-	778
Empresa Paulistana de Planos Assistenciais Ltda.	126	-
SCPs / SPEs	17.973	12.543
Outros	2	3
<b>Total</b>	<b>18.101</b>	<b>13.324</b>

## Resumo dos investimentos

Os saldos dos investimentos e as informações financeiras das investidas podem ser assim apresentado:

Controladora	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado líquido	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Participações</b>								
SAF Participações Ltda.	100%	100%	6.492	2.740	1	1	3.751	5.887
Sucursal Peru	100%	100%	(1.766)	(2.275)	16.795	16.795	(595)	(1.145)
J Dantas Engenharia S.A.	3%	-	20.845	-	16.744	-	3.470	-
Ímpar Mineração S.A. (*)	0%	50%	(383)	(1)	6.827	6.827	(382)	(207)
Concessionária de Cemitérios e Serv. Funerários. SPE – S.A. (Consolare)	30%	30%	58.213	40.207	42.000	35.560	(19.603)	(1.794)
Empresa Paulistana de Planos Assistenciais Ltda (Eternize)	30%	-	415	-	10	-	(1.095)	-
SCP Andradina	50%	50%	50	50	50	50	(634)	(1.051)

Consolidado	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado líquido	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Participações</b>								
J Dantas Engenharia S.A.	3%	-	20.845	-	16.744	-	3.470	-
Ímpar Mineração S.A. (*)	50%	50%	(383)	(1)	6.827	6.827	(382)	(207)
Concessionária de Cemitérios e Serv. Funerários. SPE – S.A. (Consolare)	30%	30%	58.213	40.207	42.000	35.560	(19.603)	(1.794)
Empresa Paulistana de Planos Assistenciais Ltda (Eternize)	30%	0%	415	-	10	-	(1.095)	-
SCP Andradina	50%	50%	50	50	50	50	(634)	(1.051)
Outros	-	-	29.687	29.703	-	-	(1)	(132)

## Movimentação

Controladora	SAF	Ímpar (*)	Sucursal	SAM	J Dantas	Consolare	Eternize	SCPs	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.563</b>	<b>883</b>	<b>144</b>	<b>10.645</b>	-	-	-	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>18.282</b>
Resultado da equivalência patrimonial	5.887	(105)	(1.145)	(3.405)	-	(538)	-	(525)	-	<b>169</b>
( - /+ ) Provisão para perda em SCP	-	-	2.275	-	-	-	-	-	-	<b>2.275</b>
Resultado abrangente controlada no exterior	-	-	(2.341)	-	-	-	-	-	-	<b>(2.341)</b>
(-) Reversão de investimento	(9.710)	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(9.710)</b>
Aporte de capital	-	-	1.067	(7.240)	-	12.601	-	525	1	<b>6.954</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.740</b>	<b>778</b>	-	-	-	<b>12.063</b>	-	<b>45</b>	<b>3</b>	<b>15.629</b>
Resultado da equivalência patrimonial	3.751	(191)	(595)	-	103	(5.699)	(327)	(317)	-	<b>(3.275)</b>
( - /+ ) Provisão para perda em SCP	-	-	(509)	-	-	-	-	-	-	<b>(509)</b>
Resultado abrangente controlada no exterior	-	-	156	-	-	-	-	-	-	<b>156</b>
(-) Reversão de investimento	-	(587)	-	-	(12)	-	-	-	-	<b>(599)</b>
(-) Dividendos	-	-	-	-	(178)	-	-	-	(1)	<b>(179)</b>
Aporte de capital	-	-	948	-	2.150	11.100	453	317	-	<b>14.968</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.491</b>	-	-	-	<b>2.063</b>	<b>17.464</b>	<b>126</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>26.191</b>

Consolidado	Ímpar (*)	Consolare	Eternize	SCPs	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>883</b>	-	-	<b>10.469</b>	<b>2</b>	<b>11.354</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(105)	(538)	-	(547)	-	<b>(1.190)</b>
( - /+ ) Provisão para perda em SCP	-	-	-	(10.000)	-	<b>(10.000)</b>
Aporte de capital	-	12.601	-	558	1	<b>13.160</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>778</b>	<b>12.063</b>	-	<b>480</b>	<b>3</b>	<b>13.324</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(191)	(5.699)	(327)	(321)	-	<b>(6.538)</b>
( - ) Reversão de investimento	(587)	-	-	-	(1)	<b>(588)</b>
Aporte de capital	-	11.100	453	350	-	<b>11.903</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	<b>17.464</b>	<b>126</b>	<b>509</b>	<b>2</b>	<b>18.101</b>

(\*) Investimento vendido em 20/11/2023.

## 16. Intangível

Durante os exercícios objetos dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a rubrica de intangível apresentou a seguinte movimentação:

Controladora	% - Taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
<b>Custo</b>					
Ágio - CVA	-	10.534	-	(5.000)	5.534
Software	10	2.458	727	-	3.185
<b>Total</b>		<b>12.992</b>	<b>727</b>	<b>(5.000)</b>	<b>8.719</b>
<b>Amortização</b>					
Software	10	(2.252)	(104)	-	(2.356)
<b>Total</b>		<b>(2.252)</b>	<b>(104)</b>	<b>-</b>	<b>(2.356)</b>
<b>Saldo</b>		<b>10.740</b>	<b>623</b>	<b>(5.000)</b>	<b>6.363</b>

Consolidado	% - Taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
<b>Custo</b>					
Ágio – J Dantas	-	-	1.443	-	1.443
Ágio - CVA	-	10.534	-	(5.000)	5.534
Software	10	2.458	727	-	3.185
<b>Total</b>		<b>12.992</b>	<b>2.170</b>	<b>(5.000)</b>	<b>10.162</b>
<b>Amortização</b>					
Software	10	(2.252)	(104)	-	(2.356)
<b>Total</b>		<b>(2.252)</b>	<b>(104)</b>	<b>-</b>	<b>(2.356)</b>
<b>Saldo</b>		<b>10.740</b>	<b>2.066</b>	<b>(5.000)</b>	<b>7.806</b>

Controladora e Consolidado	% - Taxa de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2022
<b>Custo</b>					
Ágio - CVA	-	14.863	-	(4.329)	10.534
Software	10	2.458	-	-	2.458
<b>Total</b>		<b>17.321</b>	<b>-</b>	<b>(4.329)</b>	<b>12.992</b>
<b>Amortização</b>					
Software	10	(2.164)	(88)	-	(2.252)
<b>Total</b>		<b>(2.164)</b>	<b>(88)</b>	<b>-</b>	<b>(2.252)</b>
<b>Saldo</b>		<b>15.157</b>	<b>(88)</b>	<b>(4.329)</b>	<b>10.740</b>

## 17. Imobilizado

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Máquinas e equipamentos	16.414	17.257	23.296	25.313
Ferramentas e equipamentos	4.972	3.311	5.703	4.120
Veículos	7.431	7.557	7.746	7.913
Terrenos	457	457	457	457
Equipamentos de informática	2.270	1.235	2.315	1.284
Móveis e utensílios	2.223	1.609	2.409	1.787
Adiantamento fornecedor de imobilizado	14	13	14	13
Instalações	1.794	1.316	2.143	1.657
<b>Total</b>	<b>35.575</b>	<b>32.755</b>	<b>44.083</b>	<b>42.544</b>

Durante os exercícios objetos dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a rubrica de imobilizado apresentou a seguinte movimentação:

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2022 Controladora	Adições	Baixas	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2023 Controladora
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos	-	28.995	4.203	(347)	-	32.851
Ferramentas e equipamentos	-	6.685	2.385	(595)	728	9.203
Veículos	-	14.144	2.484	(336)	169	16.461
Terrenos	-	457	-	-	-	457
Equipamentos de informática	-	2.603	1.378	(77)	-	3.904
Móveis e utensílios	-	2.714	1.036	(193)	-	3.557
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-	2.244
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	13	14	(13)	-	14
Instalações	-	1.938	1.110	(353)	-	2.695
<b>Total</b>		<b>59.793</b>	<b>12.610</b>	<b>(1.914)</b>	<b>897</b>	<b>71.386</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(11.737)	(5.002)	302	-	(16.437)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(3.375)	(826)	433	(463)	(4.231)
Veículos	9% a 25%	(6.587)	(2.467)	167	(143)	(9.030)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.368)	(323)	57	-	(1.634)
Móveis e utensílios	10% a 20%	(1.105)	(283)	54	-	(1.334)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(2.244)	-	-	-	(2.244)
Instalações	10% a 25%	(622)	(444)	165	-	(901)
<b>Total</b>		<b>(27.038)</b>	<b>(9.345)</b>	<b>1.178</b>	<b>(606)</b>	<b>(35.811)</b>
<b>Saldo</b>		<b>32.755</b>	<b>3.265</b>	<b>(736)</b>	<b>291</b>	<b>35.575</b>

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021 Controladora	Adições	Baixas	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2022 Controladora
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos	-	30.678	6.898	(11.882)	3.300	28.994
Ferramentas e equipamentos	-	4.832	1.975	(121)	-	6.686
Veículos	-	13.850	1.909	(1.446)	(169)	14.144
Terrenos	-	457	-	-	-	457
Equipamentos de informática	-	1.953	654	(4)	-	2.603
Móveis e utensílios	-	1.882	913	(81)	-	2.714
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-	2.244
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	4	9	-	-	13
Instalações	-	1.230	708	-	-	1.938
<b>Total</b>		<b>57.130</b>	<b>13.066</b>	<b>(13.534)</b>	<b>3.131</b>	<b>59.793</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(10.413)	(4.725)	6.602	(3.201)	(11.737)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(2.982)	(488)	95	-	(3.375)
Veículos	9% a 25%	(5.472)	(2.241)	983	143	(6.587)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.154)	(214)	-	-	(1.368)
Móveis e Utensílios	10% a 20%	(931)	(186)	12	-	(1.105)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(1.912)	(332)	-	-	(2.244)
Instalações	10% a 25%	(332)	(290)	-	-	(622)
<b>Total</b>		<b>(23.196)</b>	<b>(8.476)</b>	<b>7.692</b>	<b>(3.058)</b>	<b>(27.038)</b>
<b>Saldo</b>		<b>33.934</b>	<b>4.590</b>	<b>(5.842)</b>	<b>73</b>	<b>32.755</b>

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2022 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2023 Consolidado
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos	-	50.159	4.319	(425)	-	54.053
Ferramentas e equipamentos	-	8.028	2.497	(633)	728	10.620
Veículos	-	17.884	2.650	(422)	169	20.281
Terrenos	-	457	-	-	-	457
Equipamentos de informática	-	2.713	1.385	(91)	-	4.007
Móveis e utensílios	-	2.967	1.072	(196)	-	3.843
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-	2.244
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	13	14	(13)	-	14
Instalações	-	2.366	1.173	(362)	-	3.177
<b>Total</b>		<b>86.831</b>	<b>13.110</b>	<b>(2.142)</b>	<b>897</b>	<b>98.696</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(24.846)	(6.271)	360	-	(30.757)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(3.908)	(993)	447	(463)	(4.917)
Veículos	9% a 25%	(9.971)	(2.674)	253	(143)	(12.535)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.429)	(329)	66	-	(1.692)
Móveis e utensílios	10% a 20%	(1.180)	(309)	55	-	(1.434)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(2.244)	-	-	-	(2.244)
Instalações	10% a 25%	(709)	(493)	168	-	(1.034)
<b>Total</b>		<b>(44.287)</b>	<b>(11.069)</b>	<b>1.349</b>	<b>(606)</b>	<b>(54.613)</b>
<b>Saldo</b>		<b>42.544</b>	<b>2.041</b>	<b>(793)</b>	<b>291</b>	<b>44.083</b>

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021 Consolidado	Adições	Baixas	Transferências (*)	Saldo em 31/12/2022 Consolidado
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos	-	44.543	14.291	(11.975)	3.300	50.159
Ferramentas e equipamentos	-	5.658	2.510	(140)	-	8.028
Veículos	-	17.500	1.999	(1.446)	(169)	17.884
Terrenos	-	457	-	-	-	457
Equipamentos de informática	-	2.183	658	(128)	-	2.713
Móveis e utensílios	-	2.213	1.019	(265)	-	2.967
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2.244	-	-	-	2.244
Acervo técnico	-	17	-	(17)	-	-
Adiantamento fornecedor de imobilizado	-	5	8	-	-	13
Instalações	-	1.672	760	(66)	-	2.366
<b>Total</b>		<b>76.492</b>	<b>21.245</b>	<b>(14.037)</b>	<b>3.131</b>	<b>86.831</b>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	7% a 25%	(22.398)	(5.943)	6.696	(3.201)	(24.846)
Ferramentas e equipamentos	10% a 25%	(3.388)	(619)	99	-	(3.908)
Veículos	9% a 25%	(8.510)	(2.587)	983	143	(9.971)
Equipamentos de informática	10% a 20%	(1.262)	(222)	55	-	(1.429)
Móveis e utensílios	10% a 20%	(1.038)	(208)	66	-	(1.180)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(1.912)	(332)	-	-	(2.244)
Instalações	10% a 25%	(418)	(333)	42	-	(709)
<b>Total</b>		<b>(38.926)</b>	<b>(10.244)</b>	<b>7.941</b>	<b>(3.058)</b>	<b>(44.287)</b>
<b>Saldo</b>		<b>37.566</b>	<b>11.001</b>	<b>(6.096)</b>	<b>73</b>	<b>42.544</b>

(\*) Saldo da coluna de transferências refere-se à reclassificação contábil dos bens para "ativos mantidos a venda" conforme Nota Explicativa nº 14.

**a) Custo atribuído (Deemed Cost)**

Conforme orientado pelo CPC 27, a Companhia e suas controladas optaram pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura dos grupos do ativo imobilizado de máquinas e equipamentos e veículos, na data de transição, em 1º de janeiro de 2009.

Os efeitos nas classes de ativos decorrentes da adoção do custo atribuído foram:

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2022		Saldo em 31/12/2023	
		Controladora e consolidado	Adições	Baixas	Controladora e consolidado
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		600	-	51	651
Veículos		448	-	-	448
<b>Total</b>		<b>1.048</b>	<b>-</b>	<b>51</b>	<b>1.099</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	20	(600)	-	(51)	(651)
Veículos	20	(448)	-	-	(448)
<b>Total</b>		<b>(1.048)</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>	<b>(1.099)</b>
<b>Saldo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	% - Taxa de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021		Saldo em 31/12/2022	
		Controladora e Consolidado	Adições	Baixas	Controladora e Consolidado
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		903	-	(303)	600
Veículos		613	-	(165)	448
<b>Total</b>		<b>1.516</b>	<b>-</b>	<b>(468)</b>	<b>1.048</b>
<b>Depreciação</b>					
Máquinas e equipamentos	20	(543)	(57)	-	(600)
Veículos	20	(494)	-	46	(448)
<b>Total</b>		<b>(1.037)</b>	<b>(57)</b>	<b>46</b>	<b>(1.048)</b>
<b>Saldo</b>		<b>479</b>	<b>(57)</b>	<b>(422)</b>	<b>-</b>

**b) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem bens do ativo imobilizado dados em garantia, respectivamente na posição Consolidada e Controladora.

**c) Valor recuperável**

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Administração do Grupo entendeu que não havia indicação de que algum dos seus ativos tangíveis de vida útil determinada pudesse ter sofrido desvalorização, uma vez que não se evidenciou nenhum dos fatores indicativos de perdas, conforme os itens 10 e 12 do CPC 01.

## 18. Fornecedores

O saldo de fornecedores representa, basicamente, compromissos da Companhia e suas controladas, por aquisição de insumos necessários à execução dos serviços contratados ou a aquisição de equipamentos com recursos próprios.

Os prazos de vencimentos desses passivos costumam se situar entre 30 e 90 dias da data de entrega e são registrados quando repassados para a Companhia e suas controladas, os riscos e benefícios inerentes aos bens, produtos e serviços prestados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de mercadorias e serviços	35.357	35.404	43.381	48.810
Fornecedores – comprometimento (*)	17.849	11.191	19.534	12.416
<b>Total</b>	<b>53.206</b>	<b>46.595</b>	<b>62.915</b>	<b>61.226</b>

(\*) Provisão das notas fiscais de fornecedores, que foram emitidas ou contabilizadas em 2024, mas que o custo se refere ao mês de dezembro/2023.

## 19. Salários e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações trabalhistas e sociais	12.935	10.886	17.268	14.078
Provisão de férias e encargos	9.642	8.817	13.384	11.931
<b>Total</b>	<b>22.577</b>	<b>19.703</b>	<b>30.652</b>	<b>26.009</b>

## 20. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos de clientes	-	20.664	-	23.095
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>20.664</b>	<b>-</b>	<b>23.095</b>

## 21. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
FINAME (a)	6.404	12.748	6.927	13.295
Capital de giro (b)	996	13.982	996	13.982
<b>Total</b>	<b>7.400</b>	<b>26.730</b>	<b>7.923</b>	<b>27.277</b>
Circulante	6.773	17.677	7.296	18.224
Não circulante	627	9.053	627	9.053
<b>Total</b>	<b>7.400</b>	<b>26.730</b>	<b>7.923</b>	<b>27.277</b>

As movimentações dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são conforme a seguir:

Controladora	31/12/2022	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2023
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	12.748	-	-	(6.614)	(1.063)	1.333	6.404
Capital de giro	13.982	-	-	(12.883)	(1.164)	1.061	996
<b>Total</b>	<b>26.730</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.497)</b>	<b>(2.227)</b>	<b>2.394</b>	<b>7.400</b>

Controladora	31/12/2021	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2022
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	17.831	-	-	(5.325)	(1.487)	1.729	12.748
Capital de giro	30.568	16.000	-	(32.499)	(4.867)	4.780	13.982
<b>Total</b>	<b>48.399</b>	<b>16.000</b>	<b>-</b>	<b>(37.824)</b>	<b>(6.354)</b>	<b>6.509</b>	<b>26.730</b>

Consolidado	31/12/2022	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2023
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	13.295	-	(24)	(6.614)	(1.063)	1.333	6.927
Capital de giro	13.982	-	-	(12.883)	(1.164)	1.061	996
<b>Total</b>	<b>27.277</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>(19.497)</b>	<b>(2.227)</b>	<b>2.394</b>	<b>7.923</b>

Consolidado	31/12/2021	Captação		Amortização		Juros incorridos	31/12/2022
		Principal	Atualizações	Principal	Juros		
FINAME	18.475	-	(34)	(5.388)	(1.488)	1.730	13.295
Capital de giro	30.568	16.000	-	(32.499)	(4.867)	4.780	13.982
<b>Total</b>	<b>49.043</b>	<b>16.000</b>	<b>(34)</b>	<b>(37.887)</b>	<b>(6.355)</b>	<b>6.510</b>	<b>27.277</b>

Os empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia e suas controladas estão relacionados a capital de giro e para a aquisição de equipamentos destinados a prestação dos seus serviços de construção.

(a) Os valores financiados através de FINAME são atualizados com base na variação da SELIC. Os saldos corrigidos são acrescidos de juros que variam entre 12,19 % e 13,75 % ao ano e têm prazos de vencimento entre janeiro de 2024 e fevereiro 2025.

(b) Não houve operações de crédito para capital de giro no ano de 2023.

A distribuição do saldo não circulante, por ano de liquidação, é como segue:

Controladora e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
2024	-	8.424
2025	627	629
<b>Total</b>	<b>627</b>	<b>9.053</b>

### Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

### Cláusulas contratuais (“Covenants”) e vencimento cruzado (“cross default”)

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 com cláusulas restritivas (“covenants”) ou com vencimentos cruzados (“cross default”).

## 22. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ	1.292	297	1.308	572
CSLL	563	264	589	372
RET	-	16	-	16
Outros	-	-	8	9
<b>Total</b>	<b>1.855</b>	<b>577</b>	<b>1.905</b>	<b>969</b>

## 23. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRRF	1.808	1.715	2.513	2.310
PIS, COFINS, CSLL retidos	50	57	57	60
PIS sobre faturamento	652	263	667	276
COFINS sobre faturamento	3.010	1.213	3.079	1.272
INSS	347	281	364	288
ISSQN	1.459	1.634	1.263	1.491
Outros	2	8	2	8
<b>Total</b>	<b>7.328</b>	<b>5.171</b>	<b>7.945</b>	<b>5.705</b>

## 24. Parcelamentos de tributos

### a) Parcelamento simplificado – Contribuições previdenciárias e outros débitos não previdenciários

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Companhia e suas controladas aderiram ao parcelamento simplificado/ordinário criado pela Lei 10.522/2002, junto à Receita Federal do Brasil, parcelando débitos previdenciários vencidos, em até 60 parcelas, corrigidas pela Selic.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Simplificado federal	5.496	7.646	8.072	11.270
Ordinário federal	4.072	6.238	4.072	6.238
<b>Total</b>	<b>9.568</b>	<b>13.884</b>	<b>12.144</b>	<b>17.508</b>
Circulante	4.013	4.084	4.924	5.133
Não circulante	5.555	9.800	7.220	12.375
<b>Total</b>	<b>9.568</b>	<b>13.884</b>	<b>12.144</b>	<b>17.508</b>

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	4.013	4.924
2025	3.746	4.576
2026 em diante	1.809	2.644
<b>Total</b>	<b>9.568</b>	<b>12.144</b>

## 25. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridas pelo regime de competência.

### a) Tributos diferidos ativo e passivo

Os impostos diferidos ativos e passivos, constituídos com base no saldo de prejuízos fiscais, adições temporárias, reserva de avaliação e sobre lucros diferidos de clientes públicos ainda não recebidos, tem os seguintes saldos ao final dos exercícios comparados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo diferido</b>				
IRPJ	55.595	42.351	65.122	51.743
CSLL	20.022	35.580	21.351	38.938
<b>Total</b>	<b>75.617</b>	<b>77.931</b>	<b>86.473</b>	<b>90.681</b>
<b>Passivo diferido</b>				
IRPJ	-	-	1.461	1.460
CSLL	-	-	526	526
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.987</b>	<b>1.986</b>
<b>Ativo diferido líquido</b>				
IRPJ	55.595	42.351	63.661	50.283
CSLL	20.022	35.580	20.825	38.412
<b>Total</b>	<b>75.617</b>	<b>77.931</b>	<b>84.486</b>	<b>88.695</b>

### b) Previsão de realização dos ativos diferidos de impostos de renda e contribuição social

Ano	Controladora	Consolidado
2024	12.681	12.973
2025	10.943	11.616
2026 em diante	51.993	61.884
<b>Total</b>	<b>75.617</b>	<b>86.473</b>

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>123.575</b>	<b>59.896</b>	<b>126.974</b>	<b>63.455</b>
Imposto de renda e contribuição social - 34%	30.745	20.365	21.575	21.575
Adições e exclusões temporárias	1.814	706	710	710
Adições permanentes	2.648	3.449	3.471	3.471
Exclusões permanentes	(1.516)	(2.227)	(4.240)	(4.240)
Outros	11.245	(15)	3.986	3.986
<b>Imposto de renda e contribuição social (lucro real)</b>	<b>44.936</b>	<b>22.278</b>	<b>25.501</b>	<b>25.502</b>
<b>Base de cálculo - lucro real</b>	<b>132.166</b>	<b>65.524</b>	<b>75.003</b>	<b>75.003</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(30.886)	(15.679)	(32.431)	(17.913)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(2.261)	139	(3.896)	(823)
<b>Total</b>	<b>(33.147)</b>	<b>(15.540)</b>	<b>(36.327)</b>	<b>(18.736)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>37%</b>	<b>26%</b>	<b>(57%)</b>	<b>(30%)</b>

## 26. Arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas reconheceram o aluguel do imóvel da sede, equipamentos de informática e máquinas como ativos de direito de uso. De acordo com o CPC 06 (R2), este contrato deve ser reconhecido como um arrendamento operacional, como a seguir apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>				
Ativo de direito de uso - imóveis alugados	2.064	2.122	2.825	2.912
Ativo de direito de uso - equipamentos de informática	315	315	315	315
Ativo de direito de uso - máquinas e equipamentos	142.847	75.137	142.847	75.137
( - ) Amortização acumulada de direito de uso - imóveis alugados	(1.835)	(1.533)	(2.480)	(2.040)
( - ) Amortização acumulada de direito de uso - equipamentos de informática	(262)	(157)	(262)	(157)
( - ) Amortização acumulada de direito de uso - máquinas e equipamentos	(31.268)	(9.902)	(31.268)	(9.902)
<b>Total</b>	<b>111.861</b>	<b>65.982</b>	<b>111.977</b>	<b>66.265</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>				
Arrendamento mercantil a pagar	175.110	94.946	175.250	95.256
( - ) Encargos financeiros a transcorrer	(51.104)	(28.952)	(51.113)	(28.979)
<b>Total</b>	<b>124.006</b>	<b>65.994</b>	<b>124.137</b>	<b>66.277</b>
<b>Circulante</b>				
Circulante	21.829	17.427	21.960	17.587
Não circulante	102.177	48.567	102.177	48.690
<b>Total</b>	<b>124.006</b>	<b>65.994</b>	<b>124.137</b>	<b>66.277</b>

## Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	17.427	-	17.587
2024	21.829	15.820	21.960	15.942
2025	26.736	14.013	26.736	14.013
2026	32.269	12.602	32.269	12.602
2027 em diante	43.172	6.132	43.172	6.133
<b>Total</b>	<b>124.006</b>	<b>65.994</b>	<b>124.137</b>	<b>66.277</b>

## Movimentação

	% taxa de amort. a.a. (*)	Saldo em 31/12/2022 Controladora	Adições	Remensurações	Saldo em 31/12/2023 Controladora
Direito de uso de arrendamento	-	77.574	69.366	(1.714)	145.226
Amortização	-	(11.592)	(24.474)	2.701	(33.365)
<b>Total</b>		<b>65.982</b>	<b>44.892</b>	<b>987</b>	<b>111.861</b>

	% taxa de amort. a.a. (*)	Saldo em 31/12/2021 Controladora	Adições	Remensurações	Saldo em 31/12/2022 Controladora
Direito de uso de arrendamento	-	11.135	72.378	(5.939)	77.574
Amortização	-	(3.730)	(10.294)	2.432	(11.592)
<b>Total</b>		<b>7.405</b>	<b>62.084</b>	<b>(3.507)</b>	<b>65.982</b>

	% taxa de amort. a.a. (*)	Saldo em 31/12/2022 Consolidado	Adições	Remensurações	Saldo em 31/12/2023 Consolidado
Direito de uso de arrendamento	-	78.365	69.366	(1.743)	145.988
Amortização	-	(12.100)	(24.623)	2.712	(34.010)
<b>Total</b>		<b>66.265</b>	<b>44.743</b>	<b>969</b>	<b>111.977</b>

	% taxa de amort. a.a. (*)	Saldo em 31/12/2021 Consolidado	Adições	Baixas	Remensurações	Saldo em 31/12/2022 Consolidado
Direito de uso de arrendamento	-	11.804	72.722	(222)	(5.939)	78.365
Amortização	-	(4.268)	(10.443)	179	2.432	(12.100)
<b>Total</b>		<b>7.536</b>	<b>62.279</b>	<b>(43)</b>	<b>(3.507)</b>	<b>66.265</b>

(\*) A taxa de amortização depende de cada contrato.

	<u>Saldo em 31/12/2022</u>				<u>Saldo em 31/12/2023</u>
	<u>Controladora</u>	Adições	Pagamentos Mensais	Remensurações	<u>Controladora</u>
Passivo de arrendamento	94.947	114.651	(34.376)	(111)	175.111
( - ) Juros a apropriar	(28.953)	(45.285)	17.893	5.240	(51.105)
<b>Total</b>	<b>65.994</b>	<b>69.366</b>	<b>(16.483)</b>	<b>5.129</b>	<b>124.006</b>

	<u>Saldo em 31/12/2021</u>				<u>Saldo em 31/12/2022</u>
	<u>Controladora</u>	Adições	Pagamentos Mensais	Remensurações	<u>Controladora</u>
Passivo de arrendamento	8.765	101.104	(10.946)	(3.976)	94.947
( - ) Juros a apropriar	(1.339)	(28.726)	643	469	(28.953)
<b>Total</b>	<b>7.426</b>	<b>72.378</b>	<b>(10.303)</b>	<b>(3.507)</b>	<b>65.994</b>

	<u>Saldo em 31/12/2022</u>				<u>Saldo em 31/12/2023</u>
	<u>Consolidado</u>	Adições	Pagamentos Mensais	Remensurações	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	95.257	114.651	(34.546)	(111)	175.251
( - ) Juros a apropriar	(28.980)	(45.285)	17.918	5.233	(51.114)
<b>Total</b>	<b>66.277</b>	<b>69.366</b>	<b>(16.628)</b>	<b>5.122</b>	<b>124.137</b>

	<u>Saldo em 31/12/2021</u>					<u>Saldo em 31/12/2022</u>
	<u>Consolidado</u>	Adições	Baixas	Pagamentos Mensais	Remensurações	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	8.958	101.476	(65)	(11.136)	(3.976)	95.257
( - ) Juros a apropriar	(1.401)	(28.754)	21	685	469	(28.980)
<b>Total</b>	<b>7.557</b>	<b>72.722</b>	<b>(44)</b>	<b>(10.451)</b>	<b>(3.507)</b>	<b>66.277</b>

(\*) Foi considerada uma taxa de desconto de:

- 0,33% a.m. para aluguel da sede;
- 0,88% a.m para equipamentos de informática - contrato de 30/06/21;
- 1,17% a.m. para equipamentos de informática - contrato de 22/07/21;
- locação de máquinas e equipamentos:
  - § VAMOS: taxa de 0,86365% a 1,8653%
  - § UNIDAS: taxa de 1,0380% a 1,3031%

## 27 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022, no valor de R\$ 82.000, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 215.775.424 (duzentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e cinco mil, quatrocentas e vinte e quatro) ações ordinárias, nominativas, todas sem valor nominal.

	Quantidade de ações em			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Jasa Participações S.A.	215.775.423	100	215.775.423	100
<b>Total</b>	<b>215.775.423</b>	<b>100</b>	<b>215.775.423</b>	<b>100</b>

### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social, somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

### c) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 15% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei.

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social. A Companhia registra provisão no encerramento de cada exercício social, no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos e juros sobre capital próprio superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Lucros a Disposição da Assembleia". Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em assembleia dos Acionistas.

### d) Ajustes de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes)

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Depreciação do ativo imobilizado que teve o seu valor revisado em 1º de janeiro de 2009, conforme descrito na Nota Explicativa nº 17 (a). Saldo encerrado em 2022.
- (ii) Ajuste acumulado de conversão decorrente da variação cambial do resultado da investida Sucursal Peru.

## 28. Receita líquida de venda e serviços prestados

A reconciliação entre a receita bruta de serviços e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita bruta na prestação de serviços:</b>				
Execução de obras	843.289	643.099	950.354	723.406
Incorporação imobiliária	1.346	870	1.346	870
Locação de equipamentos	1.913	94	1.913	94
<b>Total</b>	<b>846.548</b>	<b>644.063</b>	<b>953.613</b>	<b>724.370</b>
Impostos sobre serviços	(49.618)	(36.013)	(53.483)	(38.773)
<b>Receita líquida de vendas e serviços prestados</b>	<b>796.930</b>	<b>608.050</b>	<b>900.130</b>	<b>685.597</b>

## 29. Custos, despesas e outras receitas (despesas) operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação e amortização	(41.216)	(8.827)	(43.099)	(10.595)
Gastos com empregados	(235.440)	(193.386)	(271.168)	(218.794)
Matéria prima, insumos e custos indiretos	(331.462)	(314.801)	(388.516)	(351.773)
Despesas administrativas diversas	(11.011)	(8.655)	(13.529)	(10.930)
Receita na alienação de imobilizado	662	9.508	849	9.885
Participações sócio oculto nas participações em conta de participação	(155)	(273)	(155)	(273)
Resultado na baixa de investimentos	(6.024)	(10.841)	(6.053)	(11.063)
Ganhos (perdas) em participações societárias	(7)	-	595	-
Outras receitas (despesas)	(9.617)	(5.633)	(9.581)	(7.919)
<b>Total</b>	<b>(634.270)</b>	<b>(532.908)</b>	<b>(730.657)</b>	<b>(601.462)</b>
Custo das vendas e serviços prestados	(594.740)	(507.267)	(687.227)	(569.439)
Despesas administrativas	(24.544)	(18.677)	(29.240)	(22.927)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14.986)	(6.964)	(14.190)	(9.096)
<b>Total</b>	<b>(634.270)</b>	<b>(532.908)</b>	<b>(730.657)</b>	<b>(601.462)</b>

### 30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	14	318	14	318
Variações monetárias	336	719	904	1.500
Outras receitas financeiras	26	56	29	115
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>376</b>	<b>1.093</b>	<b>947</b>	<b>1.933</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(35.739)	(16.114)	(35.992)	(16.963)
Variações monetárias	(155)	(68)	(600)	(671)
Outras despesas financeiras	(292)	(326)	(316)	(385)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(36.186)</b>	<b>(16.508)</b>	<b>(36.908)</b>	<b>(18.019)</b>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(35.810)</b>	<b>(15.415)</b>	<b>(35.961)</b>	<b>(16.086)</b>

Aumento da despesa financeira em 2023 devido a novos contratos de leasing de máquinas e equipamentos.

### 31. Lucro básico e diluído por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes ao final de cada exercício contábil, excluindo as ações em tesouraria.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	90.428	44.356
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	215.775	215.775
<b>Lucro por ação – R\$</b>	<b>0,419</b>	<b>0,206</b>

### 32. Provisão para riscos e depósitos judiciais

#### a) Causas avaliadas pela Companhia e suas controladas com probabilidade de desfecho desfavorável e classificadas como perda provável

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, ambientais e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. A Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos encontram-se descritos no quadro a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Cíveis	11.281	6.226	11.295	6.241
Trabalhistas	1.485	1.408	1.635	1.502
Ambientais	309	100	309	100
Outros	-	12	-	12
<b>Total</b>	<b>13.075</b>	<b>7.746</b>	<b>13.239</b>	<b>7.855</b>

Provisões tributárias referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação de legislação tributária.

Provisões cíveis estão relacionadas a ações que versam sobre relações de consumo, indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalho, decorrentes de prejuízos materiais e morais considerados causados pela Companhia e suas controladas, rescisões contratuais e alegados descumprimentos de cláusulas e ações de cobrança de títulos e documentos julgados exequíveis.

Provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações feitas por ex-empregados, vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e, eventualmente, acidente de trabalho.

Provisões ambientais relacionadas a discussões sobre possíveis impactos ao meio ambiente.

A movimentação desse saldo é como segue:

<b>Controladora</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Ambiental</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em</b>					
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.667</b>	<b>5.296</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>7.074</b>
Movimento	(259)	930	-	1	672
<b>Saldos em</b>					
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.408</b>	<b>6.226</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>7.746</b>
Movimento	77	5.055	209	(12)	5.329
<b>Saldos em</b>					
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.485</b>	<b>11.281</b>	<b>309</b>	<b>-</b>	<b>13.075</b>
<b>Consolidado</b>					
<b>Saldos em</b>					
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.969</b>	<b>5.304</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>7.384</b>
Movimento	(467)	937	-	1	471
<b>Saldos em</b>					
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.502</b>	<b>6.241</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>7.855</b>
Movimento	133	5.054	209	(12)	5.384
<b>Saldos em</b>					
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.635</b>	<b>11.295</b>	<b>309</b>	<b>-</b>	<b>13.239</b>

Movimentação dos depósitos judiciais:

Controladora	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Administrativo	Outros	Total
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>602</b>	<b>590</b>	<b>1.303</b>	<b>6.614</b>	<b>(23)</b>	<b>9.086</b>
Movimento	264	(15)	222	-	(73)	398
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>866</b>	<b>575</b>	<b>1.525</b>	<b>6.614</b>	<b>(96)</b>	<b>9.484</b>
Movimento	(242)	-	858	-	23	639
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>624</b>	<b>575</b>	<b>2.383</b>	<b>6.614</b>	<b>(73)</b>	<b>10.123</b>
<b>Consolidado</b>						
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>753</b>	<b>615</b>	<b>1.357</b>	<b>6.614</b>	<b>(24)</b>	<b>9.315</b>
Movimento	148	(15)	202	-	(73)	262
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>901</b>	<b>600</b>	<b>1.559</b>	<b>6.614</b>	<b>(97)</b>	<b>9.577</b>
Movimento	(244)	39	858	-	23	676
<b>Saldos em</b>						
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>657</b>	<b>639</b>	<b>2.417</b>	<b>6.614</b>	<b>(74)</b>	<b>10.253</b>

**b) Causas avaliadas pela Companhia e suas controladas com alguma chance de decisão desfavorável e perda possível**

Em 31 de dezembro de 2023, não foi computado nas demonstrações financeiras da Companhia, o montante de R\$ 17.142 Individuais e R\$ 17.727 consolidado (R\$ 13.009 em 31 de dezembro de 2022, controladora e consolidado) referentes às causas trabalhistas, cíveis, e outras, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia e suas controladas apontam para uma probabilidade reduzida de perda ou para aquelas que, pelo fato de ainda não terem sido objeto de análise pelo judiciário (estão em sua fase inicial, sem sentença), não geram provisionamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	4.361	630	4.821	630
Cíveis	8.409	8.576	8.463	8.576
Administrativos	3.961	2.982	3.961	2.982
Ambientais	15	100	15	100
Tributários	396	721	467	721
<b>Total</b>	<b>17.142</b>	<b>13.009</b>	<b>17.727</b>	<b>13.009</b>

De acordo com a legislação vigente, as declarações de Imposto de Renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a tributos federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares, referentes a períodos variáveis, estão sujeitas à revisão. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial em 31 de dezembro 2023 e 2022 e não há processos significativos conhecidos contra a Companhia e suas controladas que não tenham sido adequadamente registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para aquelas datas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Conseqüentemente, a Companhia e suas controladas não tem registrado provisão para riscos de natureza fiscal.

### 33. Partes relacionadas

Transações com partes relacionadas decorrem de operações inerentes às atividades da Companhia e suas controladas.

A composição dos saldos referentes a transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Partes relacionadas - Ativo</b>				
Ímpar Serviços de Mineração S.A. (a)	-	133	-	133
PGS Participações S.A. (b)	2.323	151	2.323	151
SAM Ambiental e Engenharia S.A. (a)	-	164	-	164
SAF Participações Ltda (a)	10.213	-	-	-
Jasa Participações S.A. (a)	13.709	1.042	13.709	1.042
Outros (b)	432	1.287	431	1.287
<b>Consórcios – Ativo</b>				
Camter Construções e Empreendimentos S.A.	280	280	280	280
Consórcio Ivai Cowan Aterpa	12	12	12	12
Consórcio Ivai - Aterpa - SD	10	10	10	10
Consórcio Serveng Civilsan S.A. – Aterpa	961	1.034	961	1.034
<b>Vendas de ativos – Nota Explicativa nº 11</b>				
Protec Engenharia de Infraestrutura S.A.	2.973	5.024	2.750	4.850
<b>Total</b>	<b>30.913</b>	<b>9.137</b>	<b>20.476</b>	<b>8.963</b>
Circulante	1.691	2.754	1.691	2.754
Não Circulante	26.249	1.359	16.035	1.359
<b>Total</b>	<b>27.940</b>	<b>4.113</b>	<b>17.726</b>	<b>4.113</b>
<b>Vendas de ativos – Nota Explicativa nº 11</b>				
Circulante	2.973	5.024	2.750	4.850
Não Circulante	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.973</b>	<b>5.024</b>	<b>2.750</b>	<b>4.850</b>
<b>Total</b>	<b>30.913</b>	<b>9.137</b>	<b>20.476</b>	<b>8.963</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Partes relacionadas - Passivo</b>				
Direcional Engenharia Ltda. (c)	1.965	2.334	1.965	2.334
Ibiá Engenharia e Comércio Ltda. (c)	1.789	1.743	1.789	1.743
Real Lasa Participações S.A. (b)	315	1.337	315	1.337
J Dantas (a)	8.303	7.710	-	-
SCP Andradina (a)	264	1.389	264	1.389
SM Metais Gestão e Participações Ltda. (b)	750	2.400	750	2.400
SM Gestão e Participações Ltda. (b)	-	800	-	800
Wanaque Isles LLC (b)	-	6.600	-	6.600
Outros (b)	1.218	3.847	1.218	15.409
<b>Consórcios – Passivo</b>				
EMSA - Empresa Sul-Americana de Montagens S.A.	400	482	400	482
Consórcio Libe – Aterpa	6	6	6	6
<b>Total</b>	<b>15.010</b>	<b>28.648</b>	<b>6.707</b>	<b>32.500</b>
Circulante	8.116	8.198	406	488
Não Circulante	6.894	20.450	6.301	32.012
<b>Total</b>	<b>15.010</b>	<b>28.648</b>	<b>6.707</b>	<b>32.500</b>

#### Partes relacionadas – Natureza das transações – Saldos em 31/12/2023

- Movimentação de conta corrente entre as empresas.
- Saldos de mútuos conforme contrato firmado entre as partes.
- Outras – Equivalente ao percentual do patrimônio líquido da SCP

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva e membros do Conselho de Administração, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração	441	318	750	668
Encargos sociais	97	72	159	142
Benefícios assistenciais	408	223	548	273
<b>Total</b>	<b>946</b>	<b>613</b>	<b>1.457</b>	<b>1.083</b>

## 34. Debêntures com partes relacionadas

A Companhia celebrou em 22 de maio de 2023 o Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, por meio da qual os acionistas se comprometeram a realizar um investimento na Aterpa por meio das estruturas de dívidas (debêntures).

Serão emitidas 15.263 (quinze mil, duzentas e sessenta e três) debêntures no valor de R\$ 15.263, sendo totalmente subscrito e integralizado na data de integralização. O valor nominal unitário de cada debênture será de R\$ 1,00 (um real) na data de emissão.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures será remunerado, diariamente, com base na remuneração pela taxa CDI-CETIP (Certificado de depósito interfinanceiro central de custódia e liquidação de títulos privados), acrescido de 1,0% (um por cento) ao mês, tendo como base a data da respectiva integralização das Debêntures, calculados cumulativamente pro rata temporis por dias úteis decorridos, devendo ser pagos no vencimento da operação ou, se for o caso, na data em que ocorrer o resgate antecipado da debênture.

O vencimento das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 05 (cinco) anos contado da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 22 de maio de 2028 (“Data de Vencimento”), ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado previstas nesta Escritura. Na ocasião do vencimento, a Emissora se obriga a proceder ao pagamento da Debênture pelo saldo de seu Valor Nominal Unitário, acrescida da Remuneração, calculada na forma prevista nesta Escritura.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures com partes relacionadas	17.786	-
<b>Total</b>	<b>17.786</b>	<b>-</b>

A movimentação das debêntures no exercício de 2023 e 2022 é conforme a seguir apresentada:

Controladora e Consolidado	31/12/2022	Captação		Amortização		31/12/2023
		Principal	Atualizações	Principal	Juros	
Debêntures	-	15.263	2.523	-	-	17.786
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>15.263</b>	<b>2.523</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.786</b>

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

Controladora	31/12/2022	31/12/2023
2028	-	17.786
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>17.786</b>

## 35. Benefícios a empregados

### a) Participação nos lucros e resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos empregados, após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

### b) Seguro de vida em grupo

Os empregados e administradores da Companhia e suas controladas estão segurados por um plano de seguro de vida em grupo onde estão previstos valores devidos em caso de falecimento, invalidez permanente e parcial e auxílio funeral. Esse benefício é concedido a todos os funcionários, indistintamente e está vinculado ao contrato de trabalho. A despesa com seguro de vida na controladora em 2023 foi R\$ 74 (R\$ 86 consolidado) e em 2022 foi R\$ 129 (R\$ 141 consolidado).

### c) Plano de assistência médica

O Grupo oferece sistema de saúde por adesão a todos os empregados atuantes no escritório central e aos empregados que exercem cargos de gestão em obra. Aos demais funcionários atuantes em obras o plano de saúde é oferecido de acordo com as condições contratuais acordadas com o cliente.

Plano é regulamentado pela Lei 9656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;

Em 2023, o Grupo possuiu os seguintes planos de saúde:

- Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico;
- Unimed Itabira;
- Bradesco Saúde;
- Hapvida.

**d) Modalidade de pré-pagamento:**

Precificado em custo linear por idade média, subsidiado pela Companhia de 25% a 100% do valor da mensalidade, de acordo com o contrato assinado com o cliente, faixa salarial do empregado e da acomodação escolhida (enfermaria/apartamento).

Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da lei 9656, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

O reajuste é calculado pelo IGPM, sinistralidade, e custos médicos. Em 2023, os reajustes foram os seguintes:

- Unimed – 10%
- Unimed Itabira – 7,96%
- Bradesco – 27,53%
- Hapvida - 8%

A despesa com assistência médica em 2023 e 2022 foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Parte Empresa	3.906	3.175	4.128	3.376
Empregado	(149)	84	(79)	77
<b>Total</b>	<b>3.757</b>	<b>3.259</b>	<b>4.049</b>	<b>3.453</b>

**36. Transações que não afetam caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adição direito de uso	69.366	72.378	69.366	72.722
Amortização direito de uso	(2.999)	(10.303)	(3.029)	(10.452)
Arrendamento mercantil a pagar	(111.379)	(90.158)	(111.348)	(90.340)
(-) Encargos financ. a transcorrer	45.012	28.083	45.011	28.070
Remensuração reconhecimento IFRS 16	(10.272)	-	(10.293)	-
Investimentos	(139)	-	(317)	-
Partes relacionadas	144	16.176	(1.031)	18.522
Dividendos a distribuir	(5)	(2.554)	-	(2.775)
Dividendos a pagar	13.564	-	13.381	-
Lucros à disposição da Assembleia	(13.564)	(13.622)	(13.564)	(13.622)
Integralização de capita social e reversão de AFAC	-	-	1.530	(2.125)

## 37. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente, não foram revisadas pelo nosso auditor independente.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<b>Modalidade</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Controladora Consolidado Cobertura</b>			
Seguro de Vida	Garantir o pagamento de uma indenização ao próprio segurado ou a seus beneficiários, caso ocorra algum dos eventos cobertos pelas garantias contratadas pelo estipulante e indicadas nas condições especiais e no certificado do seguro.	RS	74	RS	87
Garantia e execução de obras	Garante o fiel cumprimento das obrigações contraídas pela Companhia em licitações ou em cumprimento de contratos de construção, fornecimento de bens ou de prestação de serviços.	RS	51.887	RS	51.887
Judicial	Garante o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, que o tomador necessite realizar durante processos judiciais. Esse seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da defesa em uma ação executiva.	RS	3.222	RS	3.222
Responsabilidade Civil dos Administradores	Proteção ao patrimônio do executivo, nos casos em que ele é responsabilizado legalmente por prejuízos causados por erro ou omissão na gestão da companhia.	RS	20.000	RS	20.000
Garantia RD Equipamentos	O seguro de Riscos Diversos para Equipamentos oferece cobertura às máquinas, equipamentos e implementos, dos tipos fixos ou móveis da Companhia.	RS	30.392	RS	30.392
Responsabilidade Civil Geral	O Seguro oferece cobertura de quaisquer perdas, danos e lesões pessoais, inclusive morte, danos materiais e morais que a execução da obra possa causar a terceiros.	RS	26.599	RS	26.599

## 38. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia e suas controladas avaliam anualmente a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Não ocorreram eventos subsequentes compreendendo a data das demonstrações e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

\* \* \*